

## LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Atos dos Apóstolos, capítulos 1 a 7

11/12/06 Segunda-feira: O propósito do Espírito Santo  
Atos dos Apóstolos 1:1-26  
Jesus promete enviar o Espírito Santo. De acordo com o texto, qual o propósito do Espírito Santo ser derramado na vida do cristão? Cite uma situação da vida em que o Espírito Santo faria toda a diferença.

12/12/06 Terça-feira: O nascimento da igreja  
Atos dos Apóstolos 2:1-47  
O Espírito Santo é derramado, Pedro prega ousadamente, quase três mil pessoas se convertem e se batizam e há comunhão e alegria na comunidade recém-formada: É a igreja do Senhor Jesus que nasce. Que fato mais lhe chama atenção? Por quê?

13/12/06 Quarta-feira: Cura milagrosa  
Atos dos Apóstolos 3:1-26  
Pedro e João não tinham prata nem ouro, mas um bem muito mais precioso eles deram ao aleijado: o poder da fé para a sua cura. Quais os propósitos das curas e sinais miraculosos?

14/12/06 Quinta-feira: Ousadia  
Atos dos Apóstolos 4:1-37  
Pedro e João foram presos e levados aos líderes judeus, que se maravilhavam da ousadia e da fala dos dois, pois sabiam que eram gente sem instrução. Como Pedro e João tinham tanta ousadia e tanta sabedoria no falar? Por que eles não se intimidaram com as ameaças dos líderes judeus?

15/12/06 Sexta-feira: Mentira que mata  
Atos dos Apóstolos 5:1-42  
Ananias e Safira mentiram para Deus e acabaram morrendo. Por que eles mentiram?

16/12/06 Sábado Cada um no seu lugar  
Atos dos Apóstolos 6:1-15  
Diante da necessidade administrativa, os apóstolos sugeriram a instituição dos diáconos, para que não se detivessem em outra coisa a não ser na oração e no ministério da palavra. Qual a importância de cada um saber o seu papel no corpo de Cristo e não fazer coisas para as quais não foi chamado?

17/12/06 Domingo: A quem honra, honra  
Atos dos Apóstolos 7:1-60  
Estêvão foi apedrejado, mas antes proclamou com ousadia todo o conselho de Deus aos seus algozes. Quando morria, viu a glória de Deus e Jesus, em pé à direita de Deus. Por que Jesus estava em pé? O que você acha que Estêvão sentiu na hora da morte?

## IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA – JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 11 – 10/12/06

### “UMA VARA”

“Uma vara!” Foi essa a resposta que Moisés deu à pergunta que Deus havia lhe feito: “Que é isso na tua mão?”

Deus havia contado a Moisés sobre seus planos de libertar o povo de Israel, e estava comissionando Moisés para essa tarefa. E Moisés estava se justificando diante de Deus, explicando o porquê de seu provável insucesso, explicando como o povo de Israel não acreditaria nele, como eles não ouviriam o que ele iria dizer, etc.

Ao apontar a vara na mão de Moisés, Deus estava ensinando algumas coisas:

- 1) Deus não precisa dos recursos humanos para operar
- 2) Devemos usar o que temos, ainda que pareça pouco
- 3) Deus escolhe as coisas fracas para confundir as fortes

### Deus não precisa dos recursos humanos para operar

A Bíblia afirma que “para com o Senhor, nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos” (I Samuel 14:6). Sim, Deus é Deus e não precisa dos recursos da terra para livrar e abençoar. Ele tem todo o poder e pode fazer coisas tremendas. No caso de Moisés, Deus estava escolhendo como seu emissário ao Egito um homem de oitenta anos, que falava com dificuldade, que não tinha exército e que não confiava mais em si mesmo. Moisés havia fugido do Egito 40 anos antes, quando pensava que ele seria o libertador de Israel por sua própria força, sabedoria e influência. Essa idéia errada já estava sepultada, após 4 décadas de ostracismo cuidando de ovelhas no deserto. Mas era justamente quando Moisés não tinha mais nada em que confiar que ele estava pronto para confiar em Deus. E é assim também conosco: Lutamos muitas vezes com todos os nossos recursos, até que eles se mostrem insuficientes ou acabem mesmo. Aí então começamos a aprender como Deus realmente age. Como o apóstolo Paulo disse em II Coríntios 12:10b: “Quando estou fraco, então sou forte”. Pense bem: Se Deus não pudesse ajudar você por causa de uma limitação sua, então a sua limitação seria a limitação de Deus também. Pensar assim seria quase uma blasfêmia. Portanto, confie que Deus pode ajudar você, qualquer que seja a circunstância em que você se encontre.

### **Devemos usar o que temos, ainda que pareça pouco**

Por vezes, desprezamos o que temos nas mãos, desprezamos o que Deus nos deu, por acharmos pouco e sem valor. Mas Deus estava mandando Moisés olhar justamente para um pedaço de madeira sem valor. O poder é de Deus, e devemos usar o que temos, crendo no poder de Deus. Foi com essa vara sem valor que os sinais e maravilhas de Deus apareceram na vida de Moisés. Foi essa a vara que se transformou em cobra e devorou as varas transformadas em cobra dos encantadores do Egito. Foi essa vara que Moisés usou para tocar as águas no Nilo e transformá-las em sangue. Foi essa vara que Moisés usou para fazer os sinais maravilhosos na terra de faraó e libertar o povo. Sim, o pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada. Se atentarmos no poder de Deus e crermos que Ele proveu todas as coisas, não desprezaremos o que o Senhor nos concedeu, mas faremos uso completo dos recursos. Devemos lembrar da parábola dos talentos, em que aquele que havia recebido apenas um talento acabou por enterrá-lo e foi repreendido pelo Senhor quando este retornou de viagem. Nós não podemos enterrar os talentos, dons e recursos que Deus nos deu. Vamos colocá-los em uso e ver Deus operar!

### **Deus escolhe as coisas fracas para confundir as fortes**

Moisés, com sua varinha de madeira, deveria enfrentar o cetro do poderoso faraó do Egito. O cetro do faraó simbolizava a autoridade do governante da maior nação da época. Simbolizava o poderio econômico, político e militar daquela que era uma superpotência do passado. Mas Deus escolhe as coisas fracas para confundir as fortes, e escolhe as coisas vis, as desprezíveis e as que não são para confundir as que são. Porque quanto maior a discrepância, quanto maior a diferença entre o poderio mundano do inimigo e a fraqueza do povo de Deus, tanto maior a glória da vitória do Senhor. Deus mostra seu poder na fraqueza, como disse ao apóstolo Paulo: “O meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (II Coríntios 12:9a). E Paulo aprendeu tanto a lição, que completava: “De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte” (II Coríntios 12:9b-10). Você está fraco ou é fraco? Saiba que então você é eleito de Deus para manifestar a sua força, para que todos possam ver que a força manifestada em sua vida não provém da terra, mas dos céus. Alegre-se por isso e creia nisso!

O que você tem nas mãos hoje? O que está disponível para você? Você está usando tudo o que Deus concedeu a você? Se não está usando, ore a Deus e peça para que Ele ajude você a fazer isso. Lembre-se: a bênção também é mandamento: “O Senhor ordena a bênção e a vida para sempre” (Salmo 133:3b).

“O que desejamos é a vossa perfeição” (II Coríntios 13:9b)

Ricardo Nunes

---

**“Clama a mim e responder-te-ei,  
e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes”  
Jeremias 33:3**

**VOCÊ PRECISA VIR À REUNIÃO DE ORAÇÃO, OU NÃO?  
QUARTAS-FEIRAS, DAS 20:00 ÀS 21:30 H**

---

### **COMO ORAR?**

#### **O quinto princípio da oração é: buscar abrigo sob as asas do Altíssimo**

As duas frases seguintes falam coisas parecidas, sendo uma na negativa e outra na afirmativa. É uma forma de reforçar um só pedido: proteção contra o mal. Dependemos de Deus para fazermos as coisas certas. Não temos capacidade de fazer qualquer coisa boa sem Deus, pois de nós mesmos só temos maldades e erros. E precisamos deixar isso bem claro quando oramos.

“E não nos deixes cair em tentação”: O que não queremos é sucumbir diante do inimigo, pecando ou fazendo coisas que não servem para a glorificação do Senhor.. Por isso, pedimos ao Pai para que não caiamos em tentação. Não queremos fraquejar, não queremos falhar. E para isso, a proteção de Deus precisamos invocar!

“Mas livra-nos do mal”: O que queremos é sermos livres do mal, é acertar em cada uma das nossas decisões, sentimentos, palavras e atos. Nosso maior desejo é andar de forma reta, manifestando a cada minuto um caráter aprovado que exalta o que Jesus fez por nós. Queremos viver uma vida de testemunho e de vitória que sirva de exemplo a qualquer que tenha contato conosco. Queremos viver como Jesus viveria em nosso lugar. E para isso, a proteção de Deus precisamos invocar!

Portanto, oremos sempre, adorando a Deus, rendendo-nos e submetendo-nos a Ele, reconhecendo as nossas carências e as Suas capacidades e buscando abrigo sob Suas asas!

“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará!” (Salmo 23:1)

Ricardo Nunes

---

**“Mas os que esperam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão”  
Isaías 40:31**